

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO COMPLEXO DAS ARTES

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | JOSÉ CANO | ORIENTAÇÃO: PROF. ARQ. JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA | CO-ORIENTAÇÃO: ARQ. PEDRO OLIVEIRA



“Quantas das nossas cidades se encontram nesta situação? Muitas certamente, as quais, ultrapassada a muralha, perderam a clareza da sua estrutura formal gerando periferias que se aproximam do caos, quando não de selvagem ocupação.

E é aí, nessas periferias abandonadas à sua sorte, ou à sorte de duvidosos interesses, que se coloca o problema do planeamento e da recuperação dos centros históricos hoje e entre nós tão cultivados.

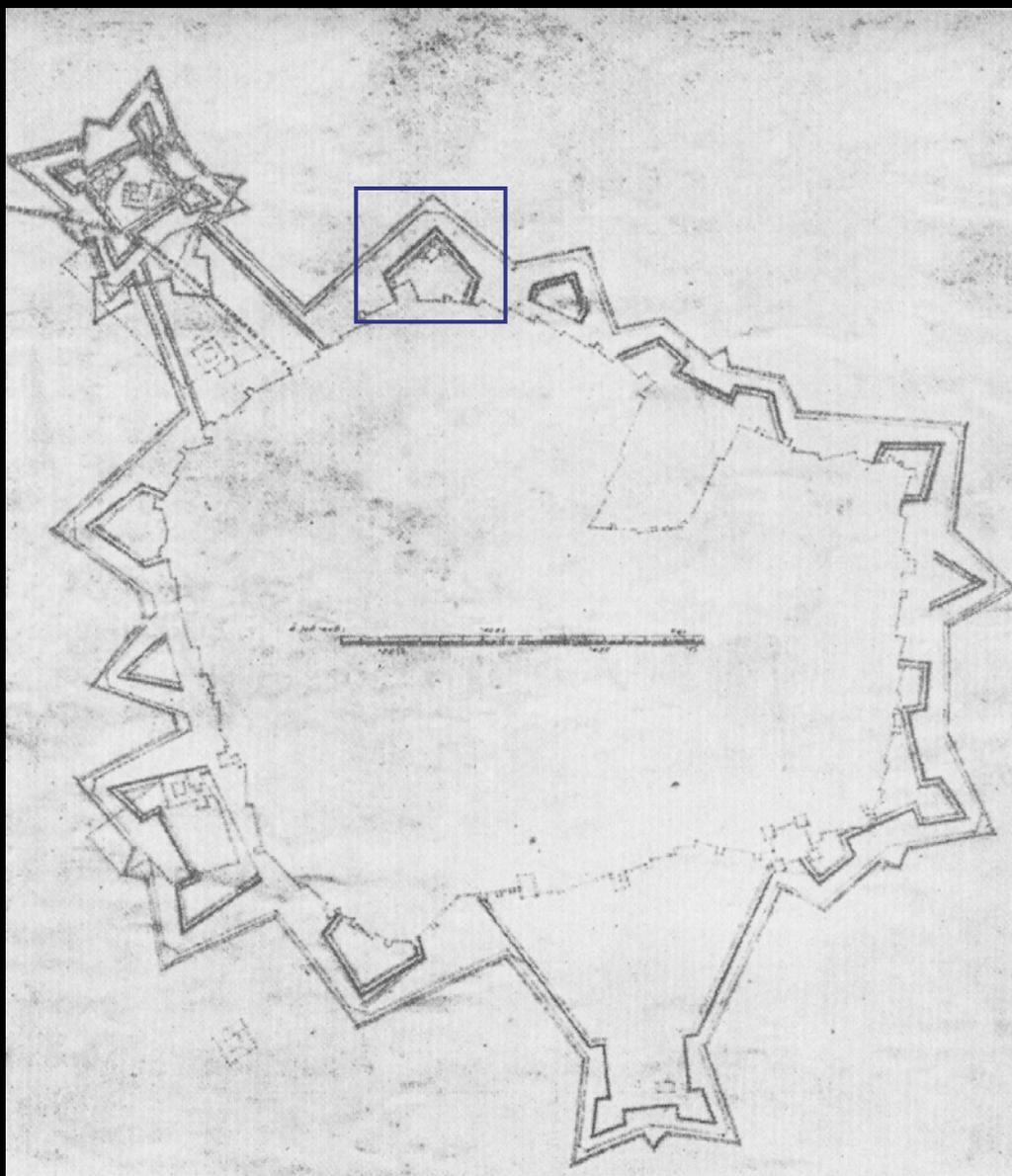
Com efeito, ultrapassada a muralha, é na periferia que deve encontrar-se a preocupação do urbanismo actual; é nela e na sua recuperação que deve orientar-se o planeamento urbanístico e não quedar-se às portas do intra-muros.

A cidade é só uma, a história faz-se a todo o momento, e em todo o lugar, a nova muralha a recuperar chama-se, agora, periferia.”

Fernando Távora

- in *Muralhas e Fortificações de Évora*





Planta do projecto das fortificações de Évora, Nicolau de Langres, Projecto nº 22
Biblioteca Nacional de Lisboa

“Compõe-se de um redente de três pontas irregulares, com terras artificiais aproveitando um câmore natural onde já existia desde o início da centúria, uma ermida dedicada a S. Bartolomeu.”

Túlio Espanca

- in *Inventário Artístico do Concelho de Évora*



Baluarte de S. Bartolomeu e Av. Dr. Manuel Trindade Salgueiro



Porta de Aviz, Baluarte e ruína da Ermida de S. Bartolomeu



Perfil do muro norte do Baluarte



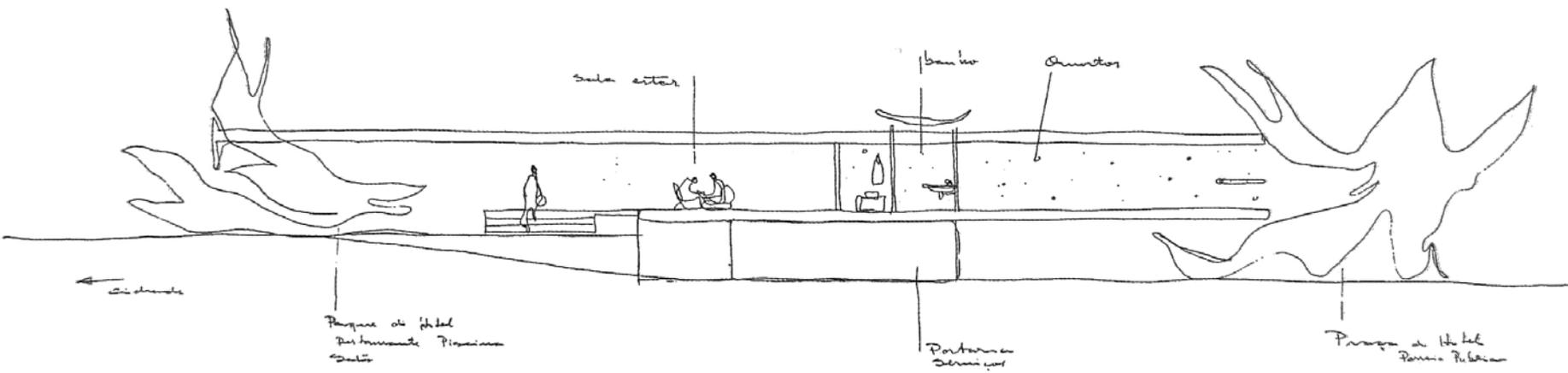
Vista frontal da ruína



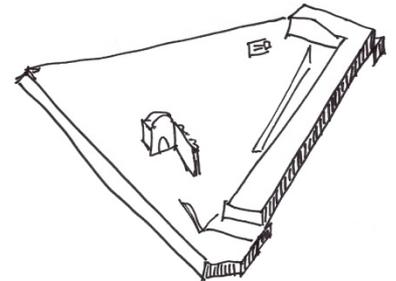
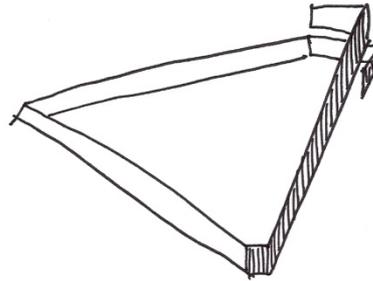
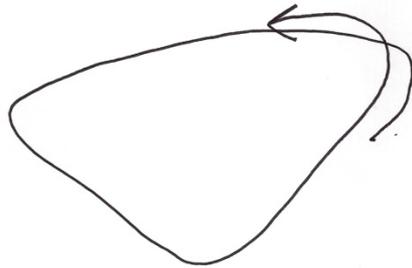
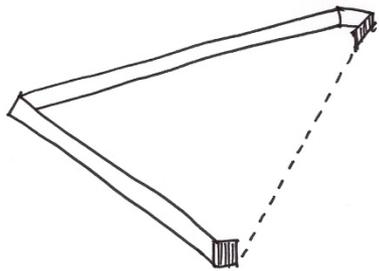
Bolton Abbey, Inlaterra [1154]



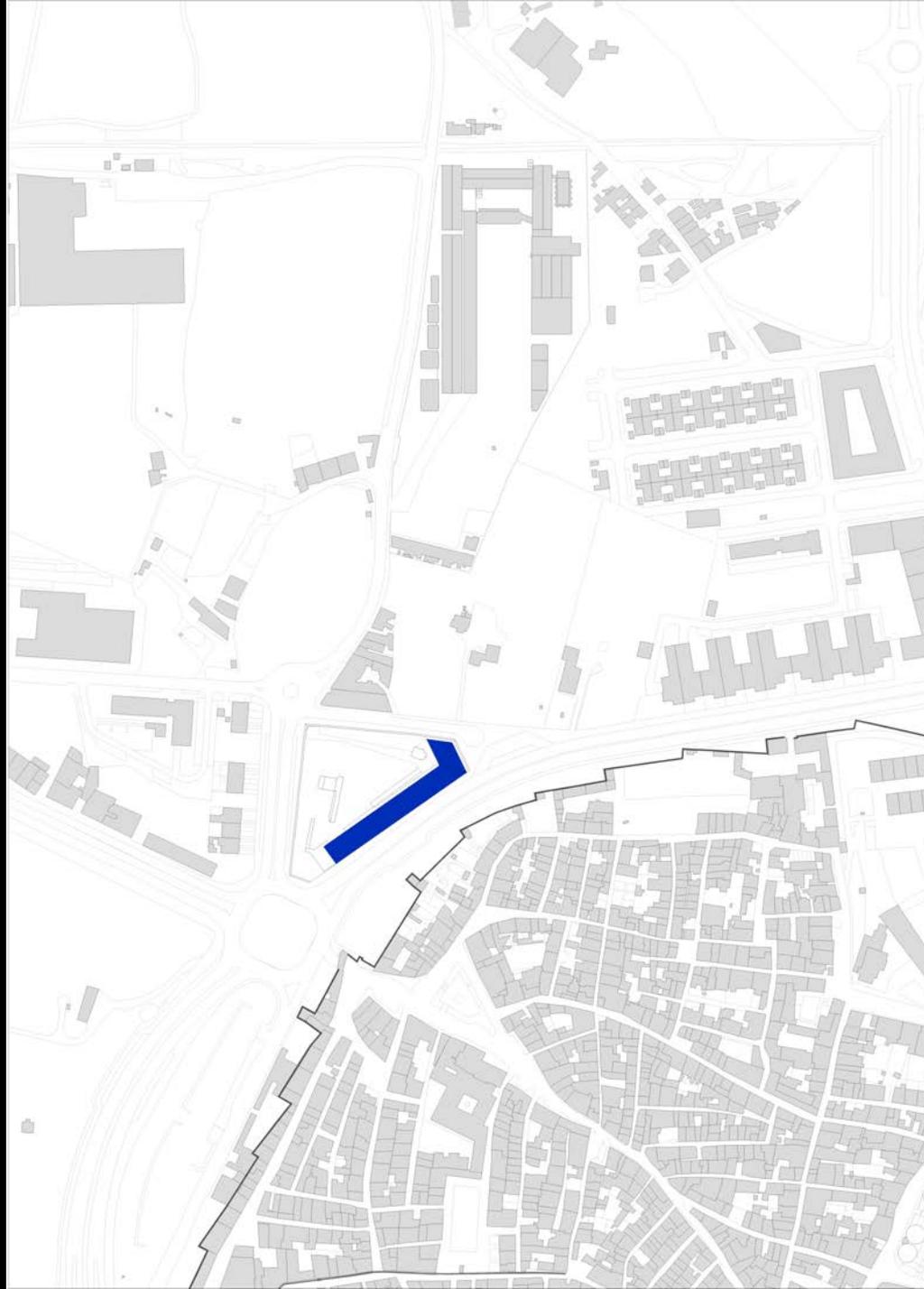
Mondscheinlandschaft mit Ruine, Arnold Bocklin [1849]

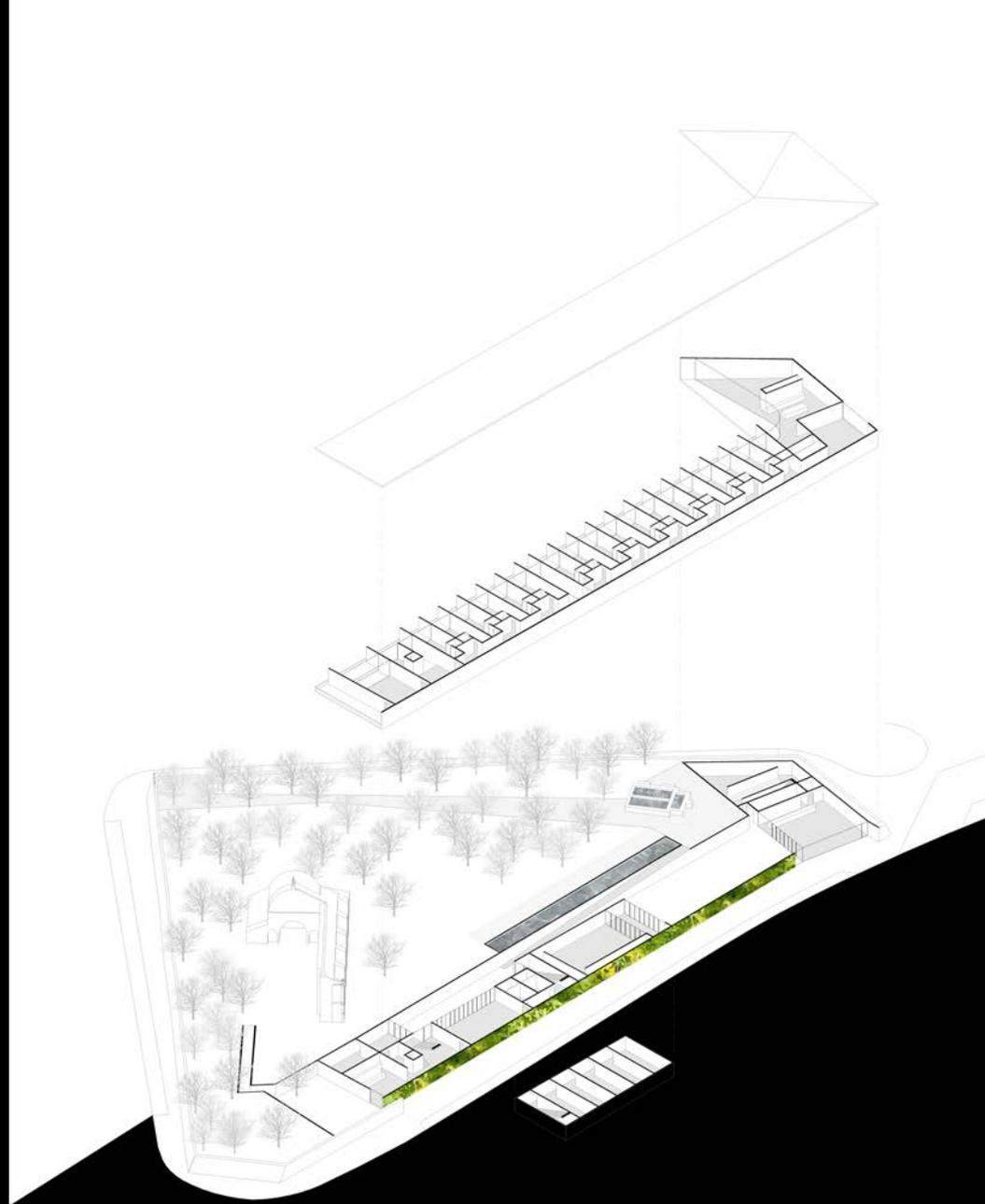


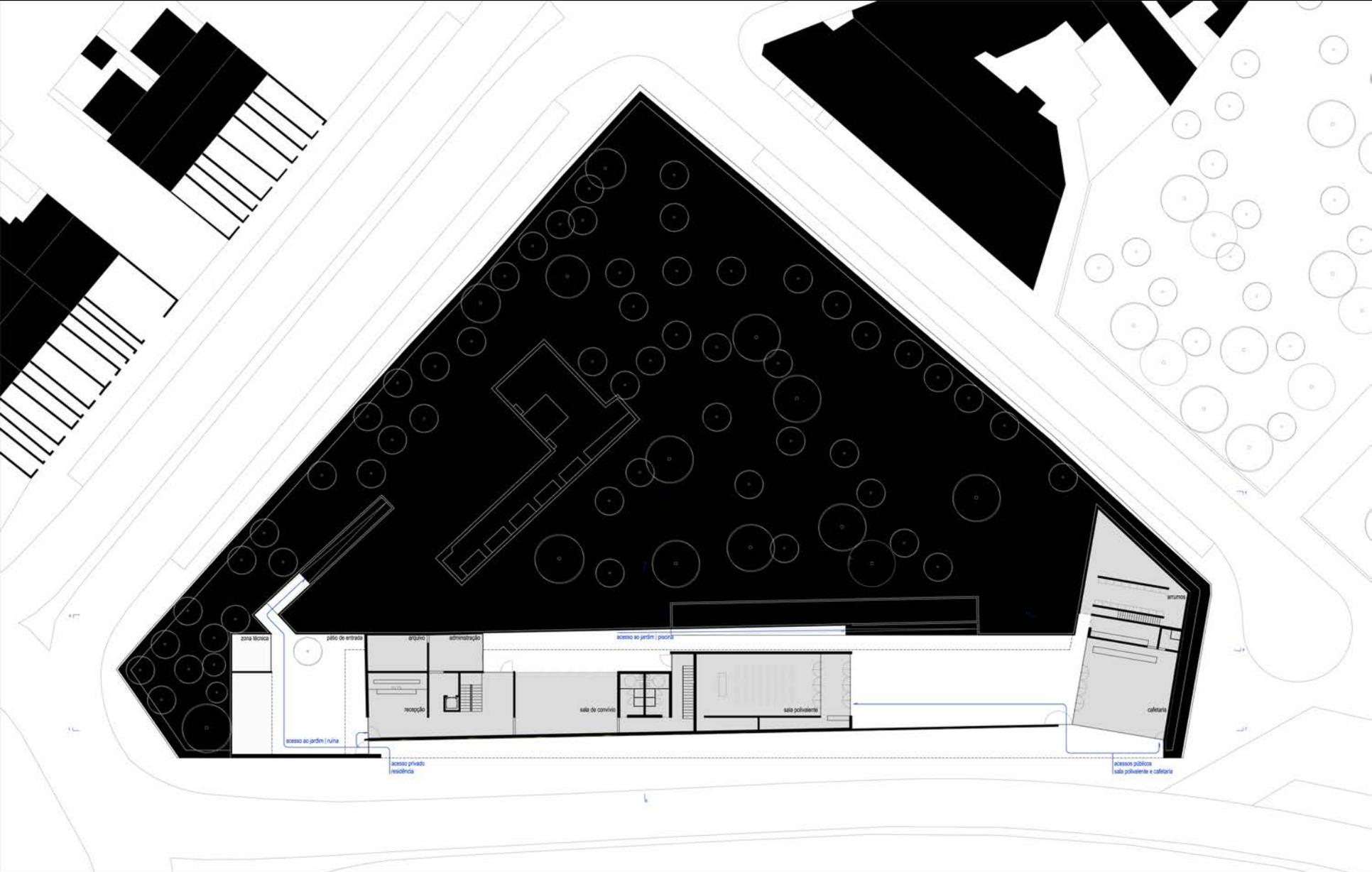
Hotel de Poxoréu, Brasil
 Arq. Paulo Mendes da Rocha
 corte esquemático [projecto n/ construído]



esquema conceptual





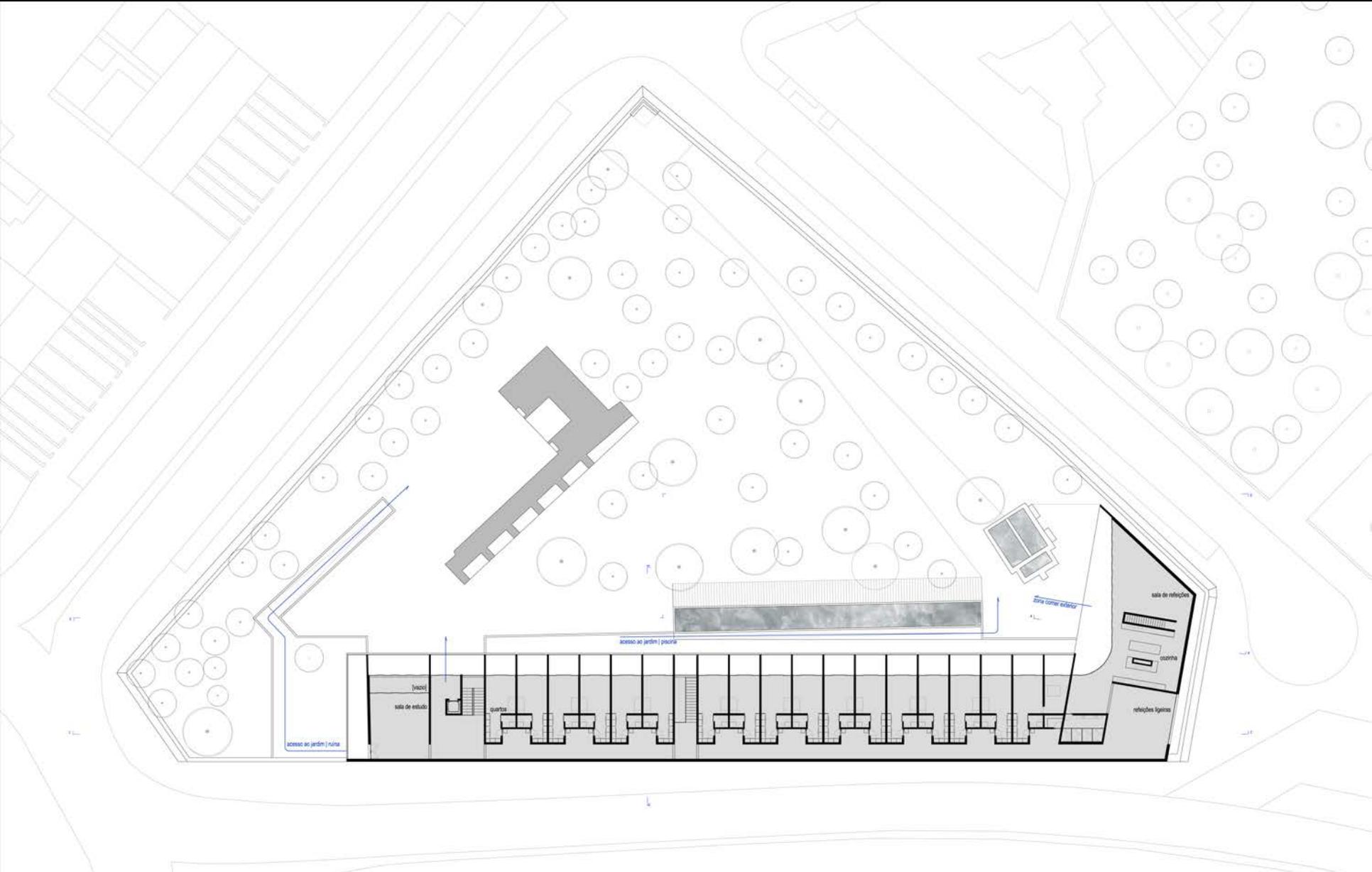


planta piso 0



planta piso 0





planta piso 1

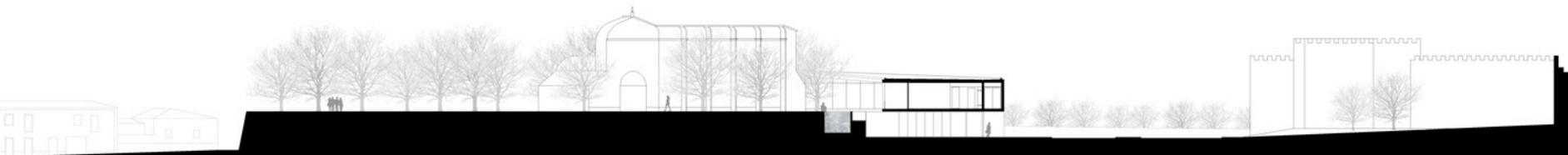


planta piso 1



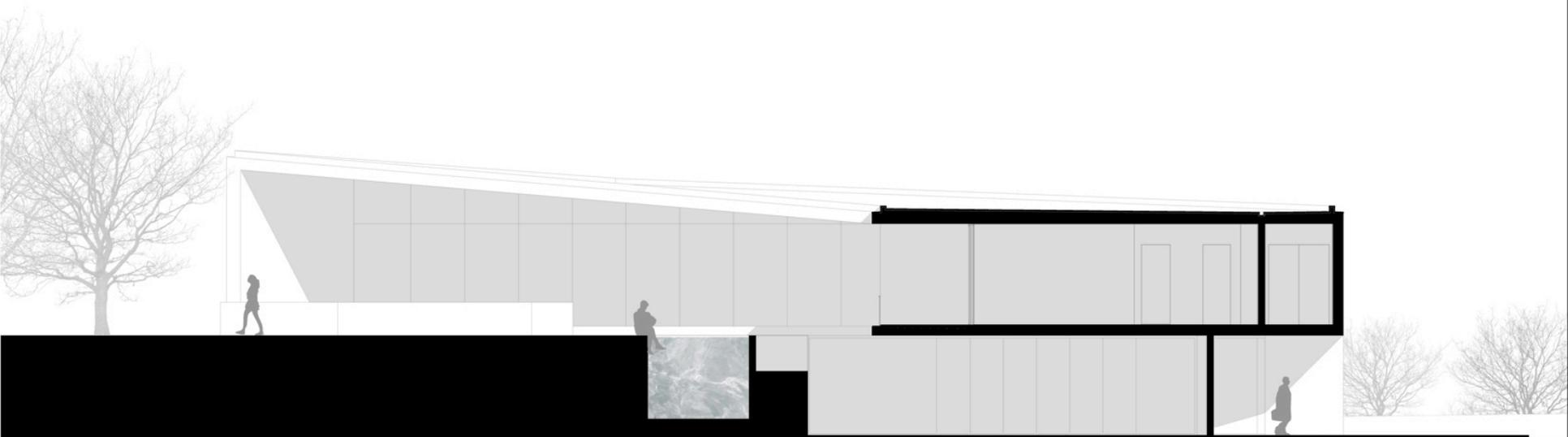
alçado sul





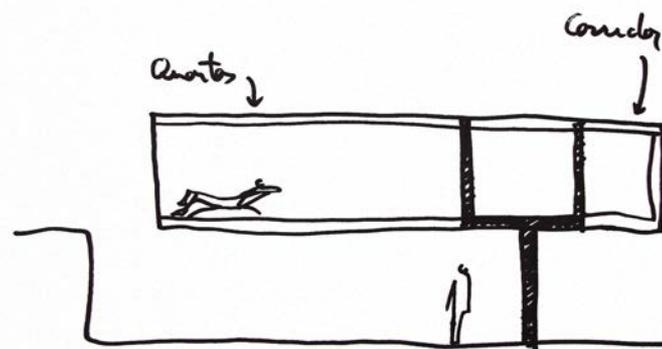
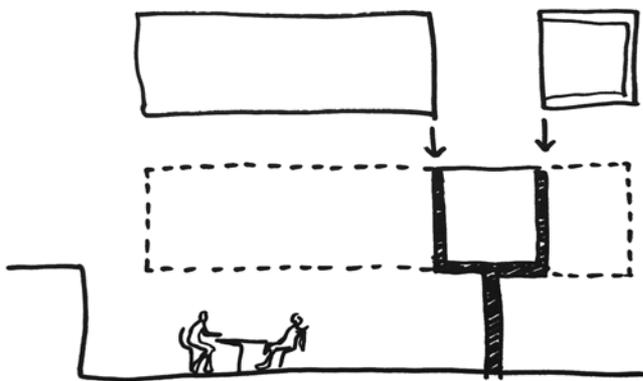
corte transversal geral

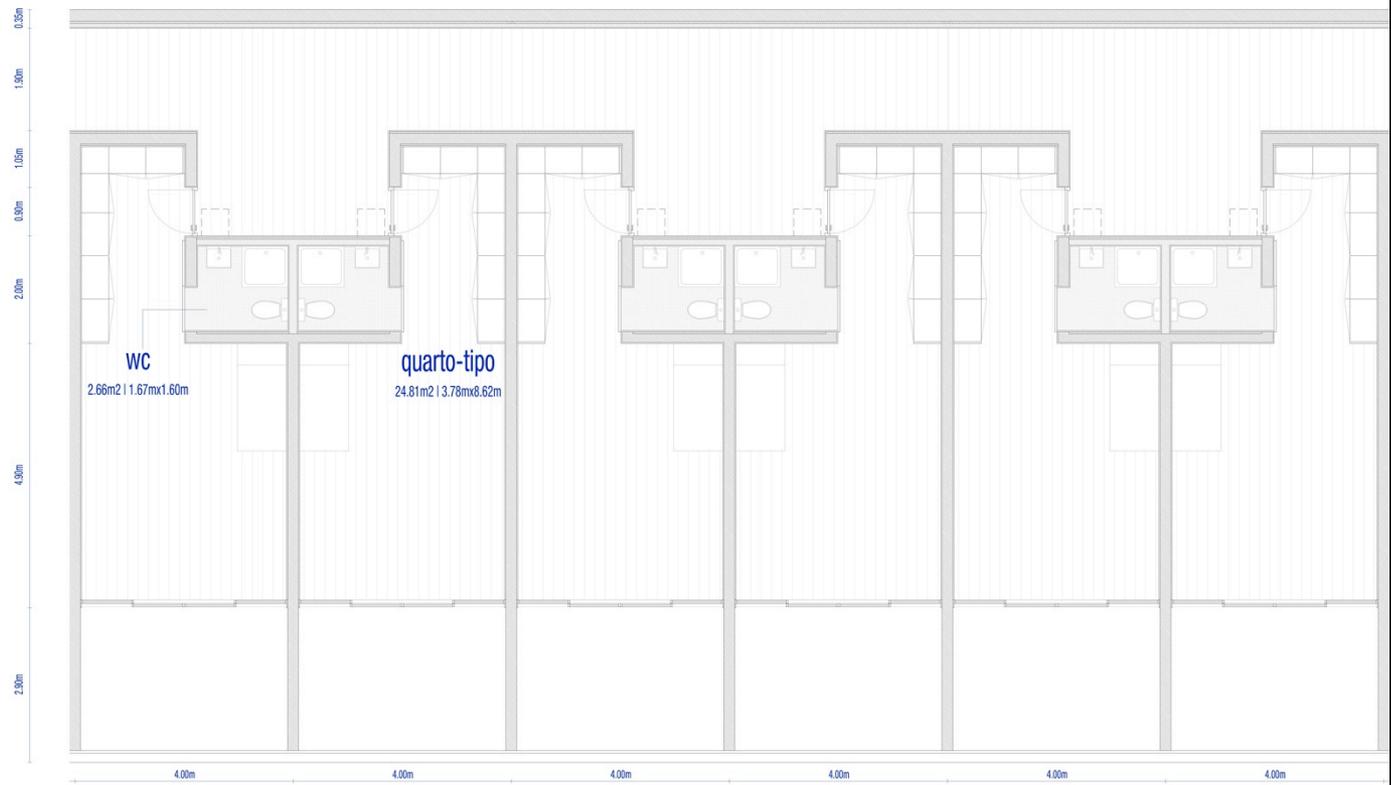


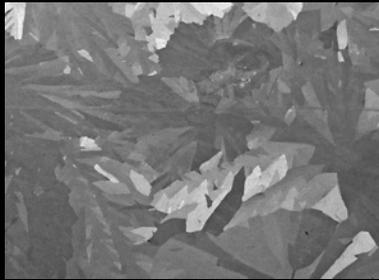


corte transversal

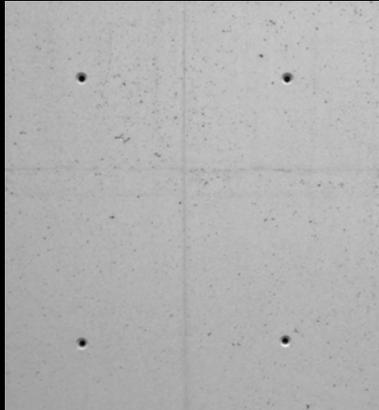








Zinco



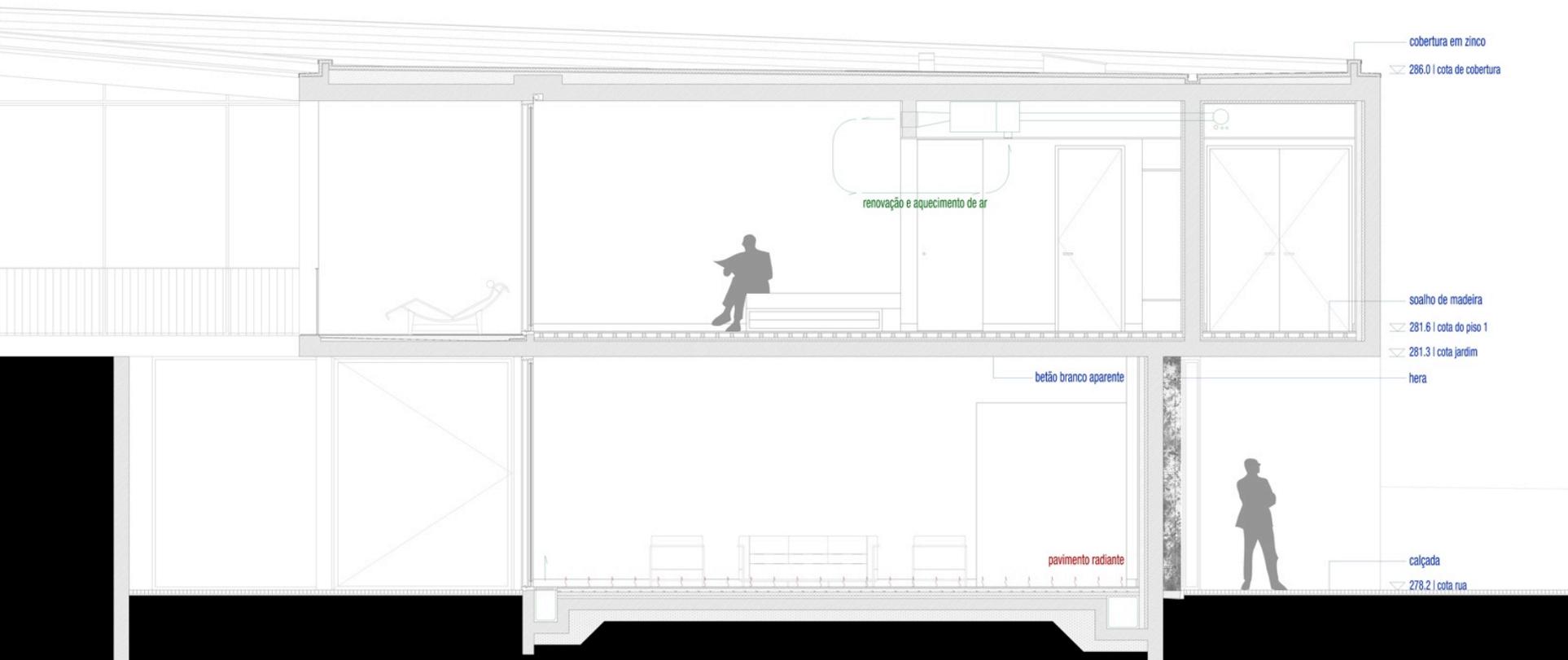
Betão branco



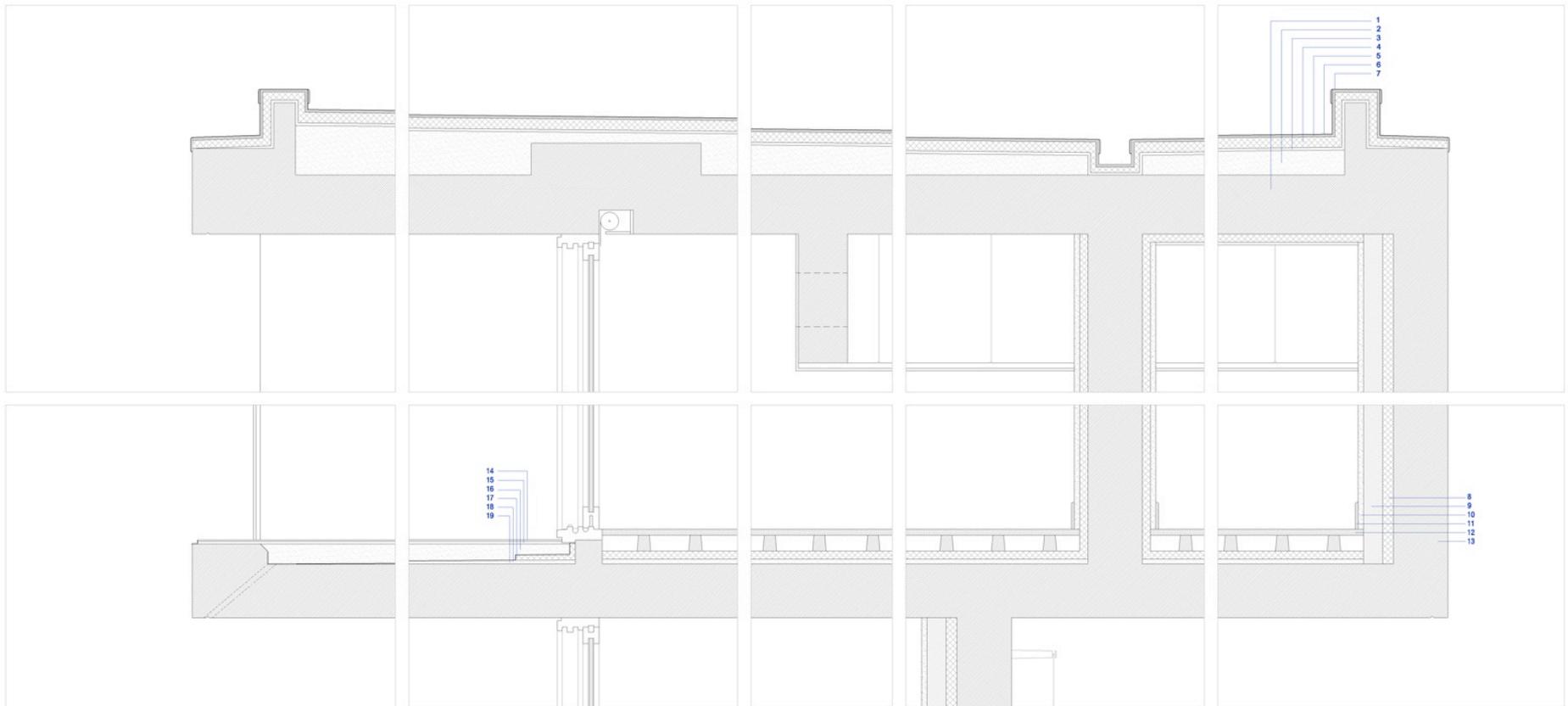
Madeira de carvalho



Calçada tradicional portuguesa

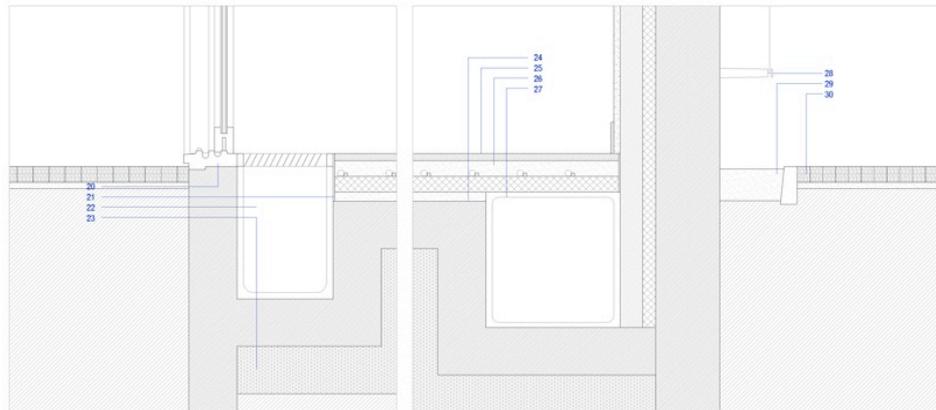


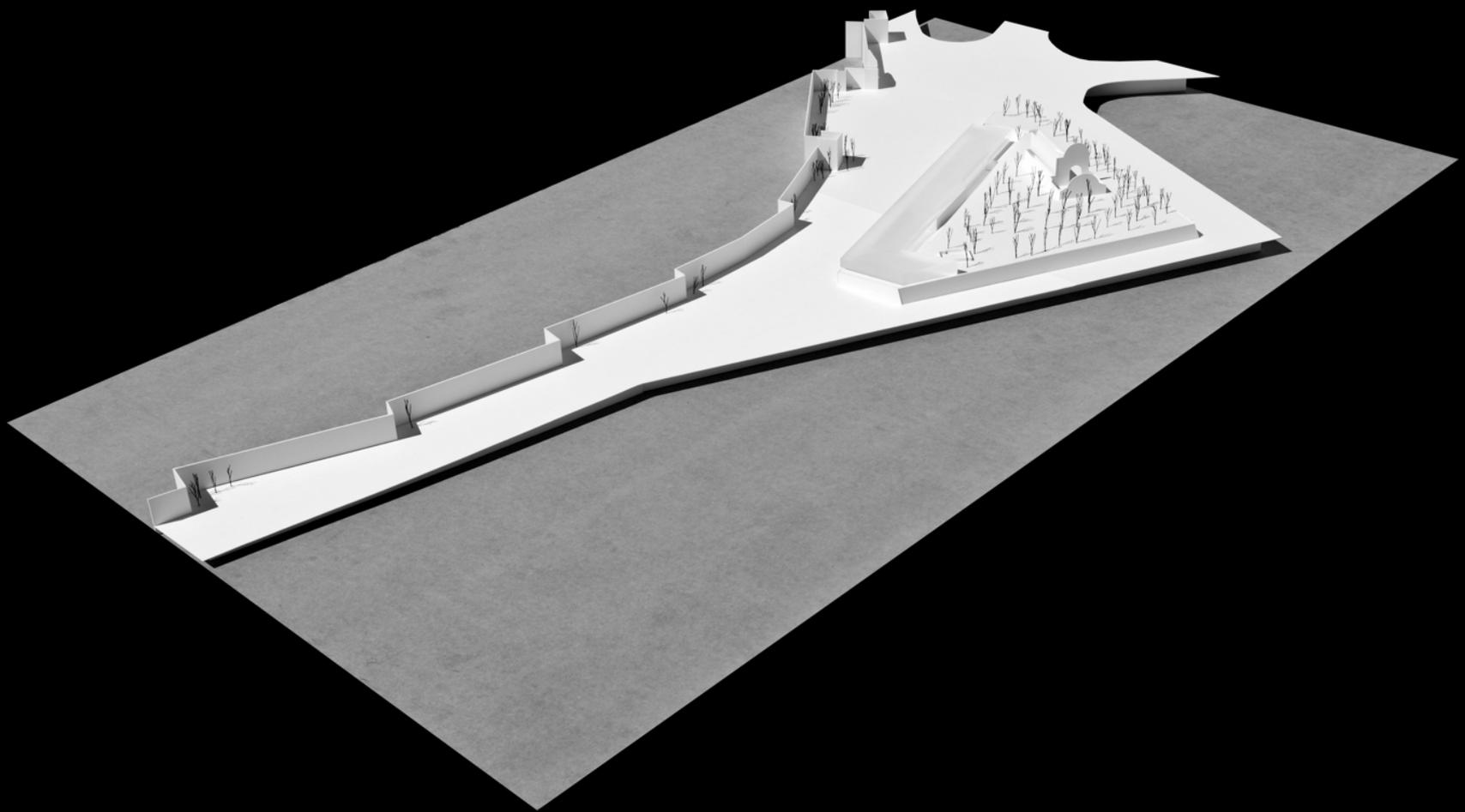
corte transversal BB
quarto e corredor . piso 1
sala de convívio . piso 0



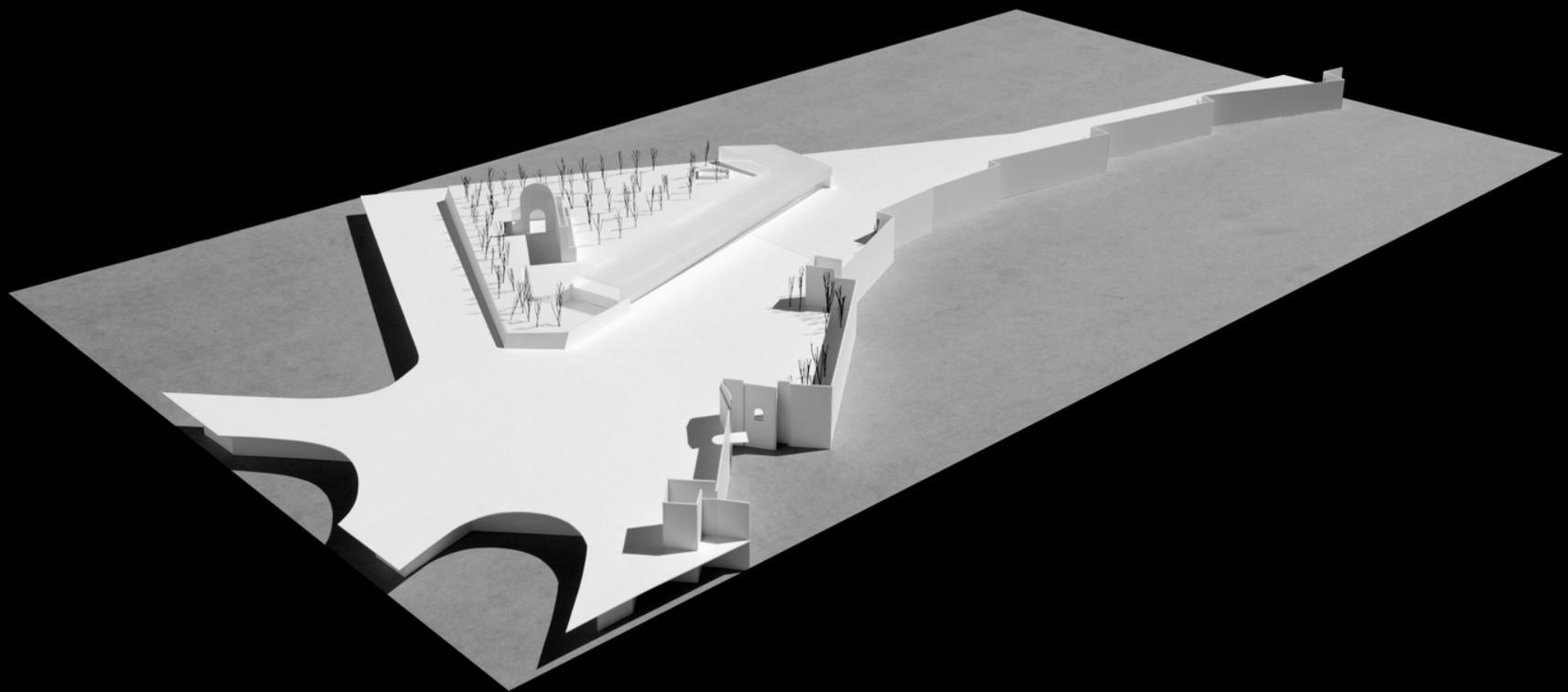
corte transversal AA
 esc. 1/10

- 1 tijolo betão 20cm
- 2 betão leve
- 3 regularização 1cm
- 4 isolamento 4cm
- 5 "DELTA MC DORNI"
- 6 chapa de zinco (perfil - tipo camarinh)
- 7 rufão de zinco
- 8 isolante Kermiteco 2cm
- 9 alvenaria de tijolo
- 10 reboco 2cm
- 11 sapata madeira 2cm
- 12 mofo de madeira de cavaleiro americano 22cm
- 13 betão branco
- 14 admissível tipo "SHAFLOOR"
- 15 argamassa de assentamento
- 16 betão/obra armada
- 17 mofo/obra 2cm
- 18 tela acústica
- 19 camada de forma com regularização
- 20 caixilhota de madeira - vidro duplo
- 21 junta perimetral
- 22 difusor insulação de ar novo
- 23 revestimento
- 24 tijolo térmico 15cm
- 25 acabamento de madeira densa colada 2,2 cm
- 26 argamassa pavimento radiante 5cm
- 27 conduta principal de insulação de ar novo
- 28 suporte da tira - cabo de aço inox tipo "JACOBS"
- 29 tira vegetal
- 30 calçada de portland em granito

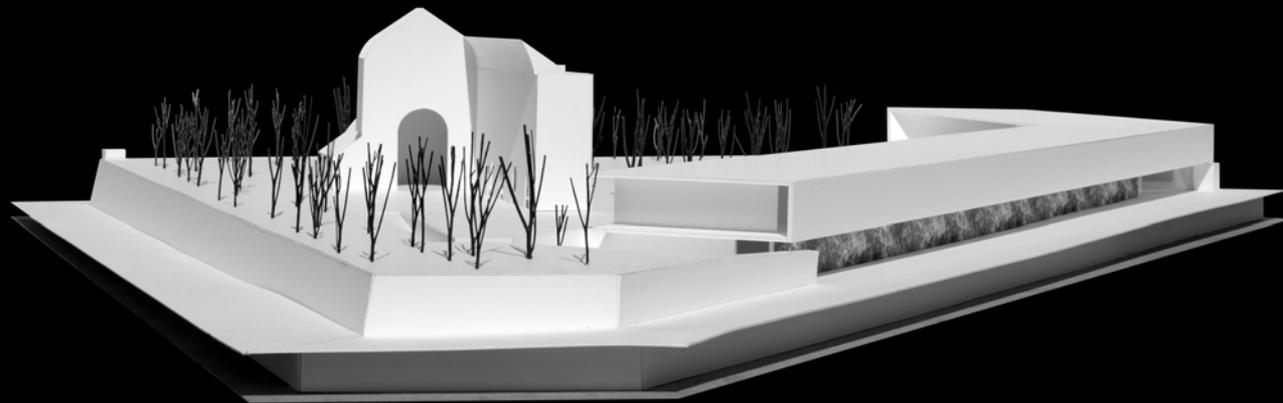




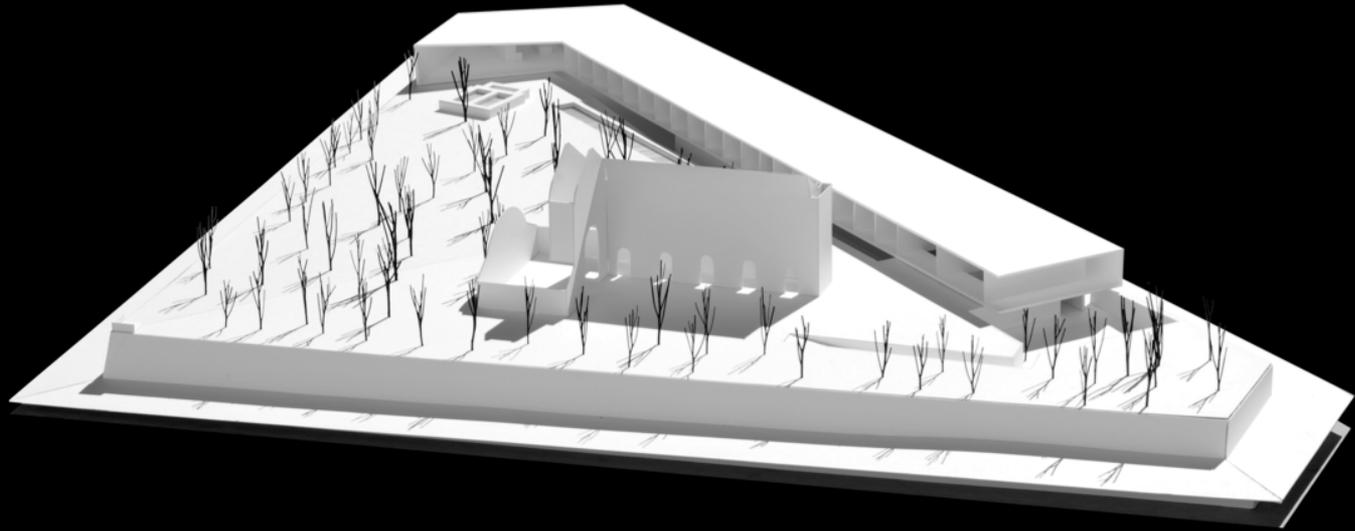
maqueta esc. 1.200 vista este



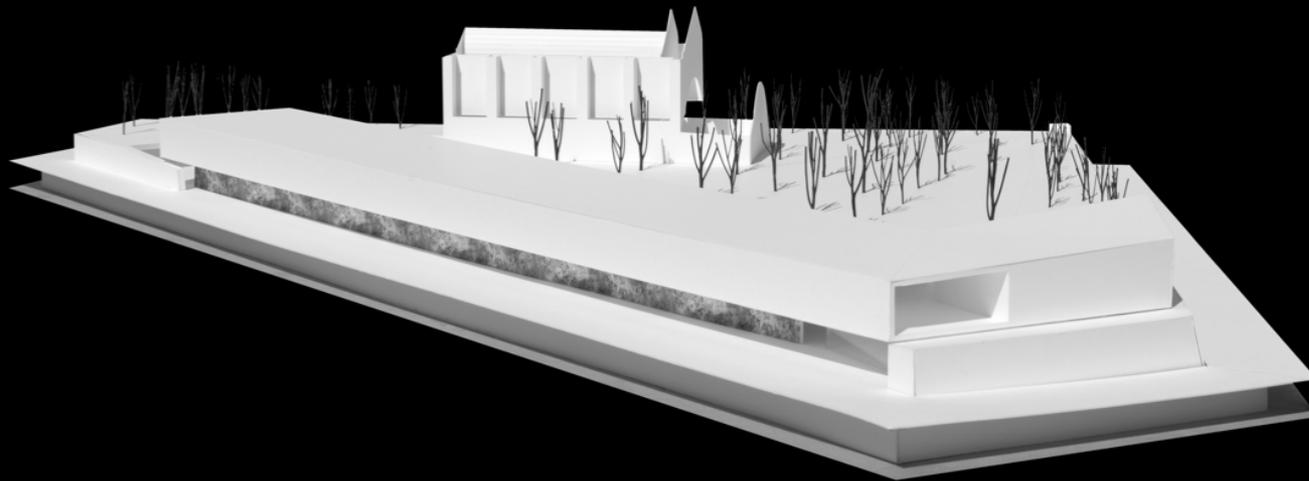
maqueta esc. 1.200 vista oeste



maqueta esc. 1.100 vista oeste



maqueta esc. 1.200 vista norte



maqueta esc. 1.200 vista sul



vista do jardim com ruína e quartos ao fundo



vista a partir da rotunda de avis





UNIVERSIDADE DE ÉVORA . MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA
2010







vista a partir da av. dr. manuel trindade salgueiro



UNIVERSIDADE DE ÉVORA . MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA
2010